



UME PEDRO II

Atividade 11

Componente Curricular: História

Habilidade/EF07HI05C

Ano: 7º turmas: A – B – C

Lição de Caderno

Período: 28/09 a 09-10-2020

Professor: Edemir Rodrigues

Classroom

whatsapp : 991565435

OS ÁRABES

A história da Arábia **pré-islâmica**, anterior ao surgimento do Islamismo, não é conhecida com grande riqueza de detalhes. As explorações arqueológicas na Península arábica foram esparsas, e as fontes estão limitadas às diversas inscrições e moedas encontradas no lêmên. O material existente consiste primordialmente de fontes escritas de outras tradições vizinhas (como os egípcios, gregos, persas, romanos etc.) e das tradições orais que foram registradas posteriormente pelos acadêmicos islâmicos.

Os primeiros eventos conhecidos na história árabe são as migrações feitas a partir da península para as áreas vizinhas. No terceiro milênio a.C., povos que falavam idiomas semitas migraram para a Península Arábica e para a Mesopotâmia e se fixaram na Suméria, onde, por fim, fundaram o Império Acádio, sob o comando de Sargão por volta de 2.300 a.C.

A GEOGRAFIA

A Arábia e os árabes

A península Arábica:

Interior: Desertos, dunas e oásis
*Habitado pelos beduínos (grupos que andavam armados pelo deserto, controlando os agricultores dos oásis. Criavam camelos, carneiros e cabras.

Regiões costeiras: Banhadas pelo Mar Vermelho e pelo Oceano Índico (Arábia Feliz)
*Mais chuvosa e fértil

- Maior desenvolvimento da agricultura e do **comércio**
- Formação de vilarejos

Fonte: Baseado em Hermann Kinder e Werner Hilgemann. Atlas

Até o século VII, a organização social da maioria do povo árabe era tribal principalmente no interior, divididos em várias tribos que lutavam entre si, não existindo uma unidade política. No litoral nas regiões banhadas pelo Mar Vermelho e o Oceano Índico por serem mais chuvosas e férteis possibilitou o desenvolvimento da agricultura, do comércio e das cidades sendo as mais importantes Meca e Yatrib. O comércio era a principal atividade econômica praticada por esses árabes sedentários e urbanos. Politeístas, seu principal centro de culto e peregrinação localizava-se na cidade de Meca, onde havia um santuário conhecido como Caaba, em seu interior ficavam centenas de símbolos ou ídolos religiosos de todos os clãs, destacando-se a Pedra Negra (meteorito) que segundo a tradição, era branca, mas escureceu devido aos pecados humanos. A intensa prática religiosa transformou Meca em um centro comercial para os povos árabes, incentivado pela peregrinação ocorreu um grande desenvolvimento comercial, seus guardiões eram integrantes da tribo coraixitas, que controlavam as atividades econômicas da cidade.



A Caaba localizada na cidade de Meca na atual Árabia Saudita continuou sendo um centro de peregrinação mesmo após a fundação do islamismo por Maomé. Na arábia pre-islâmica era o centro de peregrinação das tribos e onde estavam os diversos ídolos das 300 tribos compostas por beduínos, moradores dos oásis e os habitantes da arábia feliz.

Nascimento do Profeta

Por volta de 570 na cidade de Meca nascia Maomé ou Muhammed, seu pai morreu antes de seu nascimento e sua mãe faleceu quando ele tinha 6 anos de idade. Órfão passou a viver com seu avô no interior aprendendo sobre o pastoreio e sobre as caravanas do deserto, realizando viagens comerciais com seu tio após a morte de seu avô.



Retornando a Meca Maomé, trabalhou como condutor de caravanas e durante suas viagens entrou em contato com as religiões judaica e cristã. Após conhecer Cadija uma viúva rica de 40 anos de idade, ele tinha aproximadamente 25 anos, e casar-se com ela, tiveram 6 filhos. Segundo a tradição Maomé gostava de meditar nas montanhas e por volta de 610 recebeu uma revelação divina do Anjo Gabriel e três anos depois passou a pregar entre os árabes de Meca a existência de um único Deus Alá.

A nova religião recebeu o nome de Islamismo ou Islã, palavra de origem árabe que significa submissão total a Deus, seus seguidores passaram a ser conhecidos como muçulmanos. Ao iniciar sua pregação em Meca sua cidade natal, Maomé destruiu todos os símbolos e ídolos divinos que estavam na Caaba, para mostrar que Alá era o único e verdadeiro Deus. Irritados a elite da cidade, que viu ameaçada sua fonte de lucro, Maomé passou a ser hostilizado e perseguido fugindo para Yatrib em 622. Em Yatrib Maomé atraiu um grande número de seguidores e aliou-se aos chefes tribais unificando as várias tribos.

A frente de um grande exército retornou a Meca e submeteu os moradores da cidade unificando religiosamente e politicamente os Árabes. A cidade de Yatrib passou a ser Medina (cidade do profeta) e o episódio da fuga ficou conhecido como Hégira, marcando o início do calendário muçulmano.

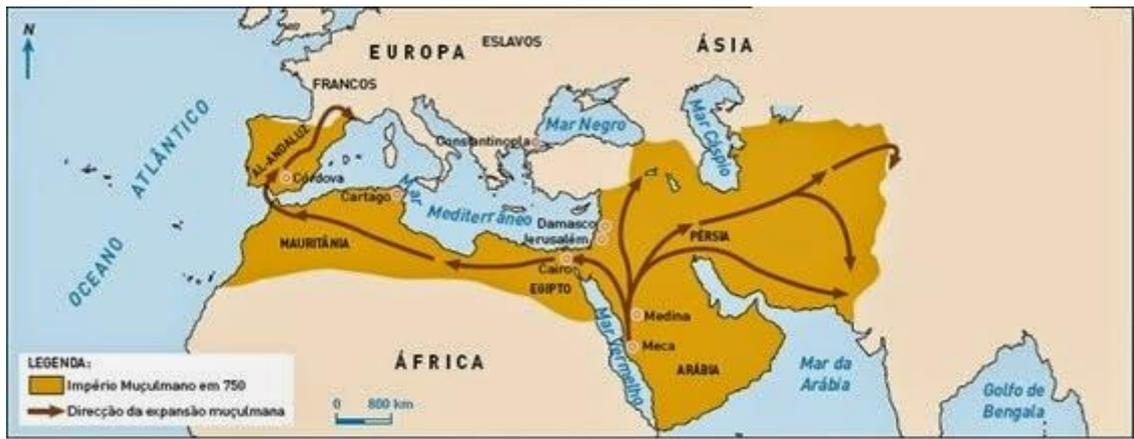
Com a morte do profeta em 632, teve início o problema de sua sucessão, os Califas (sucessores) passaram a chefiar os fiéis em meio a grandes disputas. Enquanto alguns defendiam que o sucessor deveria vir de sua própria família, outros tinham a opinião de que qualquer fiel aceito pela comunidade poderia exercer a liderança.



Divisão após a morte de Maomé, ocupam espaço em alguns países sendo maioria e minoria dependendo do país.

Os quatro primeiro Califas foram parentes de Maomé e continuaram a expansão do Islã iniciada por ele. A partir de 661 a 750 o califado passou a ser hereditário e a capital passou a ser Damasco na Síria durante a dinastia Omíada. Durante esse período os muçulmanos conquistaram a

Palestina, o nordeste da África, a Síria e a Pérsia, criando um grande Império. A partir do Norte da África conquistaram a Península Ibérica, tentando dominar o resto da Europa, porém foram derrotados na batalha de Poitiers por Carlos Martel e o exército franco, impedindo o avanço árabe.



No século VIII, a família dos Omíadas foi substituída pela dos Abássidas que transferiu a capital do Império para Bagdá e reinou até 1258, caracterizada por uma prolongada paz interna. A partir do século X, o extenso território governado pelos abássidas começou a se enfraquecer politicamente e o surgimento de dinastias regionais favoreceu a invasão dos turcos-otomanos que passaram a controlar então a parte Oriental dos domínios muçulmanos.

ECONOMIA E CULTURA

Através do Mar Mediterrâneo e Oceano Índico, apoderaram-se das principais rotas comerciais marítimas e terrestres que ligavam o Ocidente ao Oriente possibilitando aos árabes comercializar as mercadorias mais apreciadas da época: especiarias da Ásia Oriental, pedras preciosas da Índia, seda da China e ouro, escravos e marfim da África. Eles intermediaram as trocas comerciais e culturais entre o Oriente e o Ocidente. Além do comércio destacaram-se no artesanato produzindo vidro, jóias, cerâmica e sedas e em Toledo na Espanha destacaram-se na produção do aço.

A cultura árabe está ligada aos antigos povos da cultura dos povos conquistados, egípcios, mesopotâmicos, persas e também com os povos que mantinham relações comerciais gregos, hindus, chineses etc. Os estudos e tradução para o árabe dos antigos gregos principalmente Platão e Aristóteles.

Suas cidades tiveram um papel importante na difusão de sua cultura, desenvolvendo escola que contribuíram para o progresso técnico e científico:

Na **Matemática**, os árabes aprimoraram e difundiram a criação indiana dos algarismos indo-arábicos (0-9), a álgebra e a aritmética. Através da alquimia os árabes produziram o sabão o álcool e outros produtos desenvolvendo a **química** como ciência, a descoberta do mercúrio, ácidos esmalte.

Na **medicina** os árabes ajudaram a identificar as doenças contagiosas, descobriram a importância da higiene para a saúde, desenvolveram o conhecimento da botânica por meio das ortalas medicinais.

Na **literatura**, baseados em contos persas e hindus produziram contos reunidos em **As mil e uma noites** e na **arquitetura** deram especial atenção às mesquitas, (templos) e palácios (sede do governo) e também ao mercado.

OS PILARES DO ISLAM

SHAHADA
(Testemunho de Fé)

1



2

SALAH
(A oração)

Zakat
(Caridade)

3



4

Jejum
do Mês do Ramadan

Hajj
(Peregrinação)

5



WWW.ISLAMPARATODOS.COM.BR

Os muçulmanos são proibidos de comer carne de porco, beber bebidas alcoólicas e não podem representar imagens, por isso nas artes o mosaico é o que se destaca como arte muito bem representada na Igreja de Santa Sónia na atual Istambul, a capital Ocidental da Turquia.

Os árabes influenciaram o mundo inteiro, as minorias radicais que estão associados ao terrorismo não são a maioria dos muçulmanos.